

A descoberta da função *Moodle* que vai construindo o órgão Unidade Curricular.

Porque a função faz o órgão.

Susana Soares, susana@fade.up.pt

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

A decisão de utilização da plataforma *Moodle* em três unidades curriculares (UC) da Licenciatura em Desporto e do Mestrado de Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário emergiu da necessidade de alterar a forma como os documentos de estudo estavam a ser disponibilizados aos estudantes. Deixar os documentos para cópia na reprografia da Faculdade de Desporto era arcaico e não resolvia necessidades como: (i) a obtenção das cópias sem os estudantes terem de estar em filas congestionadas; (ii) a atualização dos documentos a disponibilizar de forma rápida e frequente; (iii) a correção ou acrescento fácil de adendas em documentos já existentes; (iv) a disponibilização de materiais a estudantes não portuenses, a estudantes-atletas em estágio, a estudantes-trabalhadores e até a estudantes com planos de formação alternativos, não obrigados ao cumprimento de um número estipulado de aulas em regime presencial e (v) a de fazer chegar aos estudantes documentos extemporâneos (documentos que o professor se havia esquecido de deixar na reprografia ou que os estudantes haviam solicitado na sequência de uma aula de preparação para teste, por exemplo).

Trazer a reprografia para ambiente *e.Learning* não foi apenas um problema resolvido, foi o fator que desencadeou o processo de descoberta progressiva das funções do *Moodle*, dado que, na sequência da disponibilização dos documentos de estudo, as páginas *Moodle* das três UC foram imediatamente organizadas de acordo com os respetivos programas, correspondendo cada ponto principal a uma caixa com os documentos disponíveis para descarregar inclusos. Organizou-se, assim, uma sebenta digital, uma ferramenta de grande valor, principalmente para estudantes com necessidade de acompanhar o ensino de uma forma menos presencial e, também, para os menos organizados.

Constituída a base, cada UC lecionada foi analisada nas suas particularidades e resumiu-se o conjunto de funções que a plataforma podia desempenhar em cada uma. Sendo UC muito diferentes entre si, ainda que com uma base de funcionamento comum (ex: em todas, instituiu-se a realização de avaliações teóricas *on-line*), usufruíram, então, de forma seletiva das potencialidades da plataforma. Na UC *Estudos Práticos I – natação* (1º ano da licenciatura), promoveu-se a integração e a interatividade com os estudantes (fórum do *Boas-vindas!*), bem como a sua adaptação à utilização do correio eletrónico institucional; retiraram-se pontos do extenso programa para ambiente *e.Learning*, criando fóruns de discussão (inovação pedagógica); e disponibilizou-se material de estudo em formato de imagem (inovação pedagógica). Na

UC optativa *Atividades Aquáticas Não Competitivas* (2º e 3º anos da licenciatura) foi utilizada a ferramenta de *chat* para lecionar dois pontos da matéria (teóricos) que se retiraram do ambiente presencial, o qual ficou destinado, essencialmente, ao desenvolvimento de competências práticas associadas a um terceiro ponto (inovação pedagógica). Na UC *Didática da Natação* (1º ano de Mestrado), a submissão de um trabalho *turnitin* permitiu garantir o estudo prévio individualizado da matéria de suporte à UC. Ressalve-se, ainda, a possibilidade de, a cada ano, copiar as páginas do ano anterior, o que retira horas de preparação da matéria ao professor, deixando-o livre para a descoberta de funções da plataforma ainda não exploradas (ex: utilização da ferramenta de avaliação e cálculo da nota final).

É inegável, portanto, que a descoberta da função *Moodle* faz o órgão Unidade Curricular, um órgão renovado, inovado e desafiante para estudantes que vivem hoje mais depressa.